

## **Crescimento diamétrico do pessegueiro-bravo em remanescente de floresta natural em Colombo, PR**

**Aline Canetti**

Graduanda de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

**Patrícia Póvoa de Mattos**

Engenheira Agrônoma, Dra., Pesquisadora *Embrapa Florestas*, povoa@cnpf.embrapa.br

**Evaldo Muñoz Braz**

Engenheiro Florestal, Dr., Pesquisador da Embrapa Florestas

A espécie *Prunus myrtifolia* (Linnaeus) Urban, popularmente conhecida como pessegueiro-bravo, alcança até 15 m de altura e 40 cm de diâmetro e é encontrada no Brasil desde a Bahia até o Rio Grande do Sul. Apresenta grande potencial na recuperação de áreas alteradas. O trabalho tem por objetivo o estudo da dinâmica de crescimento de 40 árvores de *P. myrtifolia* (denominadas principais) sob diferentes condições de competição. A área de estudo é uma unidade de observação com parcelas permanentes instaladas e monitoradas desde 2008 na Embrapa Florestas, Colombo, PR. Foram coletados os dados de diâmetro a 1,30 m de altura (DAP), altura total e distância entre as árvores competidoras e a principal, para cada uma das 40 árvores estudadas. Amostras não destrutivas das árvores principais e de uma das competidoras de cada principal foram retiradas com trado de Pressler, à altura do DAP. As baguetas foram fixadas em porta-baguetas, secas e lixadas para a melhor observação dos anéis de crescimento. Com auxílio do microscópio estereoscópico e mesa de mensuração, foi feita a medição dos anéis de crescimento para sua posterior datação e análise. Após obtidos valores anuais de crescimento das amostras, foi feita a análise dos dados de crescimento e de competição. Até o momento, foram processados os dados de nove árvores de pessegueiro-bravo presentes no dossel superior. O incremento periódico anual (IPA) em diâmetro para a espécie *P. myrtifolia* em Colombo nos últimos 30 anos foi de 0,26 cm (desvio padrão de 0,13 cm). Os valores de crescimento das amostras analisadas até o momento não apresentaram diferença significativa entre anos ou entre décadas. A equação de crescimento que melhor se ajustou para a espécie foi a de Gompertz (modelo sigmoidal), com parâmetros  $\beta_0 = 44,6095$ ,  $\beta_1 = 1,0871$  e  $\beta_2 = 0,0177$  ( $R^2 = 0,98$ ). Os índices de competição testados não apresentaram resultados significativos, indicando que as árvores de *P. myrtifolia* presentes no dossel superior desse remanescente não estão crescendo sob competição das árvores vizinhas.

**Palavras-chave:** *Prunus myrtifolia*; anéis de crescimento; índices de competição.